

ATA DA 1ª ASSEMBLÉIA EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE CULTURA DE SANTOS – CONCULT, REALIZADA NO MISS - MUSEU DA IMAGEM E SOM DE SANTOS, SITO À AV PINHEIRO MACHADO, 48 NO DIA 13 DE JANEIRO DE 2020

Vice-Presidente Vinícius César Sérgio, informa que por uma solicitação de vacância do Presidente Júnior Brassalotti, presidirá esta reunião extraordinária até seu retorno.

Às 19 horas e 04 minutos, o Presidente (em substituição) inicia a reunião extraordinária, convocada devido às demandas e urgências dos itens de pauta:

1. Indicação dos pareceristas do 1º Concurso de Apoio a Projetos Culturais de Curtas-Metragens no município de Santos, conforme Decreto 8.757 de 19/11/2019;
2. Encaminhamento de sugestões de alteração no regulamento do Concurso de Apoio a Projetos Independentes no município de Santos/FACULT;
3. Assuntos gerais.

Presidente Vinicius propõem que comecem com o item um da pauta sem nenhuma alteração e que sejam objetivos sobre a indicação dos pareceristas para 1º Concurso de Apoio a Projetos Culturais de Curtas Metragens, lembrando que já se tem quórum para a votação do item. Presidente Vinicius indica que a votação possa ser parecida com Facult, com indicações do Movimento Audiovisual, dos Conselheiros de Cultura, começando pelos conselheiros se haveria algum interesse em ser parecerista. O Conselheiro Vinícius Vieira – Literatura se candidatou ao cargo. O Conselheiro Carlos Cirne – Audiovisual suplência, indica alguns nomes sugeridos pelo Movimento Audiovisual: Ricardo Vasconcelos, Edson Delmiro, Carlos Cirne, Eli Ramos e Nádia Mangolini e seus devidos mini currículos. O Conselheiro Dionísio Machado Neto – Música suplência, indica Gisele Gubernikoff, Conselheiro Junior Brassalotti – Audiovisual /Cinema, indica Day Rodrigues, Cibele Appes e José Roberto Torero, mas a Conselheira Raquel Pellegrini informa que o José Roberto Carlos Torero participará com o roteiro de um curta.

Presidente Vinicius sugere dentre os nomes que foram citados, sendo que alguns que já foram conversados e outros, que se faça a votação dentre esses nomes que confirmaram que aceitariam ser pareceristas e passa a palavra para o Conselheiro Caio Martinez – Teatro e Circo. Ele relembra a luta do Movimento Audiovisual por essa Lei de incentivo e endossa a importância de serem membros que são mais que qualificados para o cargo. Após uma rápida conversa sobre o sistema de votação e

dos indicados, o Presidente Vinícius começa a votação dos cinco indicados de acordo com a maioria e apenas um voto contrário ao sistema escolhido. Os conselheiros do poder público abstiveram-se da indicação, assim como o Conselheiros Vinícius Vieira e Diósnio Neto

Ficou estabelecido após votação dos conselheiros da sociedade civil e será pela lista dos indicados pelo Movimento de Audiovisual e Cinema, sairão os três primeiros serão os indicados e seguindo o resultado os demais serão suplentes, salvo o primeiro suplente que será o conselheiro Vinícius – Literatura. Aprovado pela a maioria da sociedade civil, resultado da votação:

Titulares

- Nádia Mangolini
- Carlos Cirne
- Ricardo Vasconcelos

Suplentes

- Vinicius Vieira
- Edson Delmiro
- Eli Ramos

Presidente Vinicius Cesar, informa que o método será em fila e como o Conselheiro Vinicius Vieira é o único presente, caso necessário seja ele será o primeiro a substituir. Sugestão aprovada por todos.

Seguindo para o segundo item da pauta, lembra que foi solicitado por escrito de alterações no regulamento do Facult, para que possamos ter mais formalidade quando necessário encaminhar.

Conselheiro Diósnio sugere que seja adotado primeiramente uma plataforma de recebimento e a distribuição que seja feita a partir de uma comissão. Recomenda O Open Conference System (**OCS**) da Public Knowledge Project (**PKP**) que auxilia, é de fácil acesso e é gratuito. Segundo momento seria um Banco de Pareceristas, após todos enviarem os indicados de todos os segmentos, faria um “duplo cego” (analisar apenas o projeto, sem avaliar o currículo no primeiro momento), seria criado uma comissão de execução do Facult e utilizaria esse banco de pareceristas como um filtro para a comissão de pareceristas. Presidente Vinícius, informa que a Secretaria de Cultura irá analisar a ideia do Banco de Pareceristas, Conselheiro Caio Martinez, sugere que se some a sugestão do Conselheiro Diósnio, que no

duplo cego fosse para cada qual no seu segmento, seria segmentar a seleção na parte da sociedade civil. Presidente Vinicius complementa com a sugestão de um equilíbrio das notas de pessoal da mesma linguagem ou aptos de como podemos qualificar o Facult. Conselheiro Orlando Rodrigues, concorda que tem que segmentar e sugere que deveria ser pensado uma forma de contemplar todos os segmentos, concorda também que se ter um olhar para os segmentos e para as questões de gêneros, diversidade e sugere também um balanço geral de todos os Facult e uma reunião pós Facult. A Conselheira Kelly Jandaia Gois da Silva – Teatro e Circo suplência, informa que foi feita a reunião de alinhamento entre os pareceristas foi de extrema importância. Presidente Vinicius explica que na reunião da comissão de pareceristas é sistematizado de uma forma que fique aberta, caso tenha uma mudança e equilíbrio, antes da publicação final e sobre recurso quem defere ou indefere recurso é o Secretário. Conselheiro Caio sugere que se faça uma reunião com a comissão de pareceristas antes das análises dos projetos, por conta das questões de gêneros, diversidade, enfim! Presidente Vinicius informa que a comissão é soberana, porém, contudo o julgamento será sobre o projeto se for bom, independente dessas questões.

Presidente pede avanço de outras propostas, o Conselheiro Junior Brassalotti também sugere ampliação dos recursos e uma plataforma como o Conselheiro Diósnio sugeriu.

Presidente Vinicius disse que se fosse segmentado com um orçamento maior, teria liberdade para poder contemplar as variáveis, mais não é caso. Conselheira Raquel Pellegrini esclarece que o edital do Cinema é para curta metragem de ficção, porque quando se fala em audiovisual é mais amplo. Conselheiro Michel sugere que não se limite, mas deem preferência aos primeiros trabalhos.

Conselheiro Caio relembra que como o PROMICULT não foi aprovado na Câmara deveria ser transferido para o Facult. Presidente Vinicius informa que não seria possível, porque estamos num ano eleitoral, poderíamos tecer para uma proposta para o futuro. Fonte 1 não abastece fundo, não seria possível trocar um pelo outro. Conselheiro Wellington complementa que teria que ter feito no ano anterior, não é possível para esse ano. Conselheiro Diósnio solicita que se retome a conversa sobre o próximo Facult e não sobre orçamento. Sugere ainda que se crie um GT (Grupo de Trabalho) para o edital do Facult, para depois de discutido na AGO se traga um parecer sobre. Que se crie um GT para reforma do edital e outro para a ampliação do edital. Conselheiro Junior Brassalotti, informa que a reunião de hoje era para decidir isso, para que não se postergue mais.

Presidente Vinicius relembra que o encaminhamento terá validade na aprovação desta ATA, para que foi solicitado por escrito as sugestões. Conselheiro Caio relembra que os apontamentos para as mudanças do Facult já foram feitos desde a

Conferência e no Plano Municipal de Cultura - PMC, já foram direcionados e sugere que a Secretaria faça esse levantamento da última conferência e ver o que precisa ser mudado, Presidente Vinicius sugere que se reitere o pedido que já foi feito e que a Sociedade Civil pegue o PMC faça sugestões para termos uma somatória de demanda. Conselheiro Caio diz que o PMC foi criado para ser essa linha mestra. Conselheiro Vinicius Vieira – Literatura comenta que este com o Conselheiro Wellington para alinhar Literatura que está no PMC, e metade do está lá é impossível de fazer e pergunta se os demais conselheiros acham que é realista segmentar o Facult para essa edição. Segmentar agora será um problema, diz Conselheiro Vinicius Vieira. Presidente Vinicius, sugere que o GT para se apoiar nas coisas que foram colocados do PMC e possa sistematizar demandas até novas, sem que tivessem exclusão ou que causasse algum tipo de impacto para outras categorias que não estejam legitimamente representadas.

Presidente Vinicius coloca em votação a criação do Grupo de Trabalho para debater os pontos que estão sendo colocados aqui. Lembrando que as mudanças solicitadas ainda passarão pela procuradoria, pelo Secretário. Podemos pensar nessas mudanças, mas em escalonamento para poder realizá-las. Conselheiro Diósnio comenta que podemos pensar mais a frente de pensar em editais para cada segmento, são duas lutas diferentes. Conselheiro relembra que de fato a ideia do Facult seria o primeiro edital e a curto e médio prazo iriam abrindo editais vários segmentos. E ainda diz que quem deveria fazer um GT seria o governo. Presidente Vinicius comenta que o sistema em conjunto irá trabalhar melhor. Conselheiro Wellington questiona se Santos tem tantos projetos assim. Será que não seria melhor reduzir os projetos e aumentar o incentivo? Se no momento vai dar força para o trabalho cultural na cidade. Convidado Jefferson Fernandes – Carcará Produções, comenta que a ideia é fomentar e preparar as pessoas a fazer os trabalhos. Conselheiro Orlando Rodrigues sugere fazer um balanço uma retrospectiva de todos os ângulos.

Presidente Vinicius passa palavra para o conselheiro Osmar, que sugere que sobre a proporção de mulheres aos números de inscritos, que se mantenha esse cuidado para essa questão. Conselheiro Michel lembrou que a proporção foi 50/50, como fora calculado na outra reunião extraordinária. Conselheiro Wellington informa o risco que pode ser para o Facult devido às questões de qualidade dos projetos. Questões de gêneros são necessárias, porém deve se haver um cuidado de regulamentar isso. Conselheiro Orlando Rodrigues – Cultura da Diversidade, pede espaço de fala para as conselheiras Raquel Pellegrini e Luciana da Cruz, qual seria o posicionamento delas sobre a questão de gênero. A Conselheira Raquel comenta que tem que existir um movimento da Sociedade Civil, um movimento cultural em que as mulheres tenham essa questão de começar a propor seus trabalhos, não como proponente de um grupo e sim por si. A Conselheira Raquel indagou o

conselho onde estão e porque não se candidatam. Conselheira Luciana da Cruz – 1ª Secretária/Carnaval e Culturas Populares, acredita que a Secretaria juntamente com o Conselho deveria reunir, incentivar através de cursos e workshops e mostrar que elas também podem e devem participar do Facult e vários outros editais. Conselheira Kelly comenta que é importante, porém não contemplará um projeto porque é do gênero feminino. Conselheira Raquel que se tenha um equilíbrio, como costuma fazer na seleção do Curta Santos, sendo de qualidade. Conselheiro Júlio – Artes Urbanas concorda com a conselheira Luciana e comenta que devemos trazer a produtoras da cidade para fazer os workshops. Conselheiro Junior Brassalotti, lembra que esse Conselho havia se comprometido de fazer justamente isso, inclusão dos movimentos de mulheres, LGBTQ+, afroempreendedores e ainda não fez. Lembra que para isso é necessário criar fomentos para suprir todas essas demandas.

Presidente Vinicius pergunta aos conselheiros se estão concordando em não trazer para o Facult o debate da segmentação ou estamos querendo pautar isso como uma possibilidade emergencial a segmentação do Facult. Após o grupo de trabalho para tentar resolver até a AGO de janeiro/2020. Formado por Conselheiros Diósnio, Kelly Jandaia , Júnior Brassalotti, Orlando Rodrigues, Vinicius Vieira.

Presidente Vinicius sugere que alinhar a questão de segmentação, sistematizar o que foi colocado sobre pareceristas, remuneração, pareceres e distribuição disso, publicização e plataforma.

Assuntos Gerais, Conselheiro Caio informa sobre evento Verão Sem Censura da Prefeitura de estado de São Paulo, nos dia 18 e 19 de janeiro e serão de ações afirmativas contra a censura e neste importante ano de eleições municipais, solicita que a Secretaria de Cultura faça nesse último desse governo eventos desse cunho, já que Santos é a terra da Caridade e da Liberdade. Conselheiro Dionísio Neto sugere que cada segmento poderia fazer uma “linha de ação”. Conselheira Raquel Pellegrini complementa que seria necessária uma ajuda da classe artística para poder apresentar um projeto ao Secretário.

Conselheiro Caio sugere ainda um selo com ações e que vem de encontro com os eventos da Unesco que Santos sediará esse ano. Conselheiro Junior Brassalotti lembra a necessidade de rever o Decreto 6889, para enfim ser a Terra da Caridade e da Liberdade.

Conselheiro Junior sugere como pauta a lei do Grafite. Informa que o Conselho ganhou dois convites para o Baile da Cidade. Conselheira Raquel explica que a renda do Baile da Cidade será revertida para a escola de cinema. Conselheiro Júnior informa que o convite dele está à disposição, mas gostaria de indicar para

Conselheira Luciana da Cruz que também secretaria deste conselho. Aprovado a sugestão.

Conselheira Luciana informa que se disponibiliza para fazer o levantamento de dados estatísticos dos Facults anteriores. Também deliberaram a agenda anual das reuniões desse Conselho.

Nada mais havendo a ser tratado, o Senhor Presidente, às 22 horas e 12 minutos, deu por encerrada a reunião.

Vinicius César Sérgio
Presidente
(em substituição)

Luciana R. da Cruz
1ª Secretária